

28 de maio de 2021

Internacional:

Em uma semana marcada pela divulgação de dados de inflação nos Estados Unidos, os investidores pareceram convencidos de que a alta recente nos preços não deve ser suficiente para alterar a postura da política monetária do Federal Reserve (Fed). Além disso, a perspectiva de gastos fiscais robustos do governo Biden também foi apontada como fator para otimismo durante os pregões desta semana.

A medida de inflação preferida do Federal Reserve – o núcleo do índice de preços para despesas de consumo pessoal (PCE), que exclui alimentos e energia – subiu 3,1% em relação ao ano anterior, nível mais elevado desde 1992. Economistas apontam que um aumento na demanda depois do fim das restrições relacionadas à covid-19, juntamente com problemas na cadeia de suprimentos, levaram a um aumento nos preços no mês passado. Essa leitura veio no momento em que a renda do consumidor dos EUA caiu 13,1% em abril, após o fim dos cheques do governo aos americanos. Os gastos do consumidor, por outro lado, subiram 0,5% no mês passado, em linha com as expectativas. Ainda assim, parte dos investidores pareceu confortável com os dados divulgados. Segundo a Dow Jones Newswires, investidores esperam que o Fed não aumente o juro de forma agressiva, e que deve ficar “atrás da curva, porque querem ajudar na recuperação da economia”. Por outro lado, outros participantes do mercado seguem preocupados com a alta dos preços. Segundo Mona Mahjan, estrategista de investimentos da Allianz Global Investors, “todos estão atentos para ver se essa inflação é realmente transitória” e afirmou que “pode ser mais duradoura do que os mercados pensam”, citando a escassez de oferta em áreas como semicondutores, escassez de mão de obra e preços mais altos em commodities.

O Simpósio de Jackson Hole, evento que reúne todos os grandes Bancos Centrais do mundo, ocorrerá de 26 a 28 de agosto e segue gerando expectativa entre os investidores. Segundo os economistas do Bank of America, o relatório de emprego do mês de maio, que será divulgado na próxima sexta-feira, será “um elemento crítico para o Fed decidir o caminho da política monetária”, que pode ser direcionado durante o evento.

No final dessa semana, o presidente americano Joe Biden apresentou um projeto orçamentário de US\$ 6 trilhões para o ano fiscal de 2022. O orçamento prevê que o PIB dos EUA crescerá 5,2% em 2021 e 3,2% em 2022 e uma inflação igual ou inferior a 2,3% até 2031. O orçamento traz ainda uma previsão de um déficit de US\$ 1,84 trilhão para o ano fiscal e uma dívida de 111,8% do PIB em 2022. A proposta já gerou críticas da oposição republicana. Segundo Mitch McConnell, líder da minoria republicana no Senado, os Democratas “precisam controlar seus hábitos de gastos descontrolados” e os gastos adicionais desse ano “seriam mais do que foi gasto durante a Segunda Guerra Mundial”.

Em meio à espera do evento Jackson Hole, à melhora do humor dos investidores em relação ao comportamento da política monetária e ao anúncio de proposta do orçamento do governo americano, as bolsas encerraram a semana no azul. O índice da bolsa de NY, S&P500, fechou o pregão desta sexta-feira cotada a 4.204 pontos (+1,16%). O Nasdaq, fechou em alta de 2,06%, cotado a 13.748 pontos.

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	13.748,74	0,09%	2,06%	-1,53%	6,68%
SP500	4.204,11	0,08%	1,16%	0,55%	11,93%

Setores S&P500	Variação semana
Consumer discretionary	2,55%
Communication Services	2,51%
Real Estate	2,17%
Industrials	2,02%
Technology	1,62%
Financials	1,09%
Materials	0,76%
Energy	0,10%
Consumer Staples	-0,30%
Health Care	-0,61%
Utilities	-1,51%

28 de maio de 2021

Brasil:

Por aqui a semana foi bastante positiva e os mercados caminham para fechar o mês, que se encerra na segunda, no positivo.

O motor da melhora recente, principalmente nessa semana, foram as positivas revisões para crescimento do PIB e o cenário mais favorável para a dívida pública brasileira. Na quinta-feira, o Tesouro reportou um resultado primário do governo central que foi quase o dobro do esperado pelo mercado, depois de, um dia antes, ter melhorado o perfil da dívida do governo. A Fitch, na véspera, também contribuiu para o bom humor, reiterando o “rating” do país e reduzindo expectativas para a dívida como proporção do PIB para o fim do ano. Nesta sexta, a FGV publicou o IGP-M de maio, que subiu 4,10% na margem, acima da mediana das expectativas que era de 3,97%.

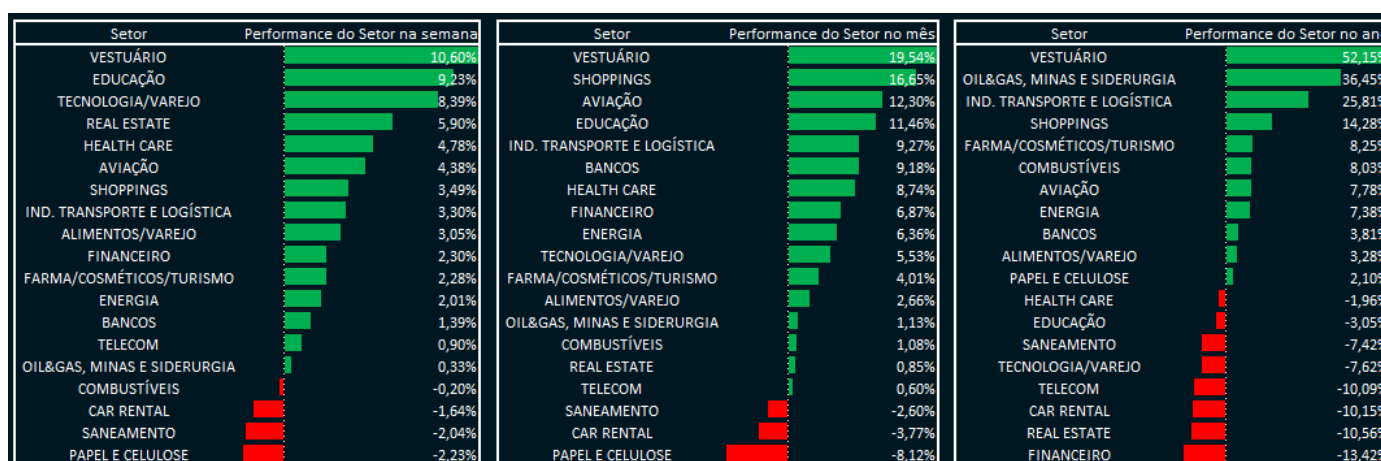
A bolsa brasileira encerrou a semana em nível recorde, acima dos 125 mil pontos e caminhou em direção a novos topos históricos, superando ao longo dessa sexta os patamares mais altos que haviam sido registrados até então, no início deste ano. O movimento foi sustentado pelos ganhos acelerados nas ações da Petrobrás, após melhora da recomendação do J.P. Morgan, com sinal positivo das bolsas de NY também ajudando. Segundo a análise do J.P. Morgan, “a nova gestão da Petrobrás de Silva e Luna ocorre há apenas algumas semanas e neste curto período há uma mensagem de continuidade. Os principais pilares estratégicos da administração anterior voltados ao investidor permanecem em vigor”.

A “tese de reabertura” somada às especulações envolvendo as empresas em busca de consolidação, via fusão ou aquisição, também influenciou o forte desempenho da bolsa. Os setores aéreo, de shoppings e de educação, que estão entre os que mais sofreram com a pandemia, apresentaram fortíssimo desempenho e foram os grandes destaques da semana. Segundo a estrategista da XP Investimentos, Jennie Li, “em momentos de crise, as empresas ficam mais descontadas e os players saem em busca de barganhas, visando oportunidades de negócio”. O setor financeiro também apresentou bons resultados e contribuiu para a escalada do Ibovespa.

Do lado negativo, o maior destaque foi o setor de saneamento, que reagiu negativamente à notícia de que o governo de São Paulo não deve priorizar a proposta de privatização da Sabesp até o final de 2022.

O Ibovespa encerrou a semana com uma valorização de 0,96%, cotado a 125.561 pontos, que é o maior patamar de fechamento já registrado.

O dólar americano apresentou um forte recuo em relação ao real e encerrou a semana cotado a R\$ 5,21 (-0,82%).



28 de maio de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 125.515,00	0,73%	2,24%	5,41%	-	DOL FUT	R\$ 5.227,50	-0,23%	-2,54%	-4,10%	-
IBOV SPOT	R\$ 125.561,00	0,96%	2,42%	5,61%	5,50%	DOL SPOT	R\$ 5,21	-0,82%	-2,62%	-4,03%	0,48%

ALIMENTOS/ VAREJO 3,05%						HEALTH CARE 4,78%						ENERGIA 2,01%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 17,86	0,06%	1,42%	19,54%	14,67%	GNDI3	R\$ 87,55	-0,21%	4,07%	8,10%	12,15%	CESP6	R\$ 24,36	0,37%	-3,18%	-3,72%	-9,00%
BRFS3	R\$ 25,60	-0,58%	-4,94%	23,14%	16,15%	HAPV3	R\$ 15,94	-0,06%	5,15%	10,41%	4,63%	CMIG4	R\$ 13,70	0,00%	4,42%	15,47%	11,62%
JBSS3	R\$ 30,07	-0,17%	-0,07%	-0,17%	31,31%	ODPV3	R\$ 13,05	0,00%	0,77%	3,63%	-7,58%	CPL6	R\$ 6,45	-0,31%	6,09%	3,04%	-5,26%
LAME4	R\$ 20,06	0,05%	8,67%	-3,84%	-22,97%	QUAL3	R\$ 29,07	0,35%	7,55%	15,64%	-10,32%	ELET3	R\$ 43,13	0,00%	3,31%	17,23%	26,51%
MRF3	R\$ 18,15	-0,55%	0,55%	-6,40%	26,49%	SULA11	R\$ 34,79	-0,03%	10,27%	6,36%	-16,54%	ELET6	R\$ 43,08	0,35%	3,48%	16,50%	25,89%
PCAR3	R\$ 38,78	-0,54%	9,61%	0,06%	-34,01%							LIGT3	R\$ 17,17	-0,17%	-0,69%	-2,00%	-27,57%

VESTUÁRIO 10,60%						MEDICINA DIAGNÓSTICA 1,39%						TELECOM 0,90%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ARZZ3	R\$ 89,00	-0,03%	4,90%	17,65%	30,58%	AALR3	R\$ 11,40	-0,26%	1,88%	28,96%	2,70%	OIBR3	R\$ 1,52	-0,65%	-1,94%	-10,59%	-30,91%
GUAR3	R\$ 19,85	0,25%	6,15%	18,30%	33,13%	FLRY3	R\$ 26,37	-0,23%	-3,12%	3,21%	0,29%	TIMS3	R\$ 12,06	-0,25%	1,34%	-1,67%	-17,68%
HGTX3	R\$ 33,38	-0,06%	13,85%	21,74%	95,15%	PARD3	R\$ 20,95	-0,24%	0,24%	11,38%	-7,00%	VIVT3	R\$ 44,03	-0,20%	0,46%	2,26%	-2,49%
LEN3	R\$ 47,40	-0,06%	7,34%	17,33%	9,14%												

FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 2,28%						SHOPPINGS 3,49%						PAPEL E CELULOSE -2,23%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CVCB3	R\$ 24,83	-0,40%	5,35%	3,59%	20,65%	ALSO3	R\$ 30,00	-0,10%	5,97%	16,87%	3,72%	KLBN11	R\$ 26,24	0,19%	0,69%	-5,81%	-0,87%
HYPE3	R\$ 36,15	-0,14%	0,95%	4,30%	6,41%	BRML3	R\$ 11,27	-0,27%	3,87%	18,38%	13,84%	SUZB3	R\$ 61,51	-0,05%	-5,15%	10,43%	5,07%
NTCO3	R\$ 51,00	-0,08%	1,25%	4,64%	-2,86%	IGTA3	R\$ 44,25	-0,36%	2,03%	20,24%	20,04%						
RADL3	R\$ 27,22	-0,40%	1,57%	3,50%	8,81%	JHSF3	R\$ 7,64	0,00%	3,95%	11,86%	0,93%						

FINANCEIRO 2,30%						REAL ESTATE						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 0,33%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
BBAS3	R\$ 33,50	-0,12%	2,39%	14,28%	-11,20%	BRPR3	R\$ 9,51	0,42%	6,26%	6,02%	-1,80%	CSNA3	R\$ 44,61	-0,07%	-2,39%	-8,09%	41,95%
BBDC4	R\$ 26,49	-0,19%	2,16%	11,14%	7,80%	CYRE3	R\$ 23,63	-0,30%	7,65%	0,42%	-16,27%	GGBR4	R\$ 32,65	0,00%	-3,60%	-0,57%	35,63%
BBSE3	R\$ 23,45	0,26%	-0,80%	5,02%	-19,52%	EVEN3	R\$ 10,38	0,00%	7,01%	7,45%	-8,77%	PETR4	R\$ 26,96	-0,11%	3,89%	14,14%	-1,67%
BPAC11	R\$ 122,57	-0,30%	3,28%	13,75%	31,19%	GFS3	R\$ 4,43	0,00%	3,50%	-2,85%	1,84%	USIM5	R\$ 19,66	0,31%	-1,08%	-12,40%	35,38%
BRSR6	R\$ 13,43	0,22%	2,21%	10,14%	-5,58%	MRVE3	R\$ 17,57	0,06%	4,15%	1,27%	-4,85%	VALE3	R\$ 111,58	-0,01%	1,99%	2,35%	33,16%
CIEL3	R\$ 4,18	0,00%	9,42%	22,11%	5,46%	TCSA3	R\$ 7,75	0,26%	-0,26%	-5,49%	-22,42%						

IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA 3,30%						COMBUSTÍVEIS -0,20%						SANEAMENTO -2,04%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CCRO3	R\$ 13,88	0,14%	1,76%	15,28%	3,77%	BRDT3	R\$ 25,60	0,12%	0,08%	13,73%	23,96%	CSMG3	R\$ 17,19	0,29%	-1,83%	2,26%	7,44%
ECOR3	R\$ 12,50	0,16%	1,96%	3,91%	-6,51%	CSAN3	R\$ 22,07	0,68%	0,73%	-0,83%	17,94%	SAPR11	R\$ 20,30	0,00%	-0,78%	-3,79%	-20,66%
EMBR3	R\$ 17,47	0,23%	4,86%	13,44%	97,40%	UGPA3	R\$ 19,07	0,05%	-1,40%	-0,66%	-17,80%	S BSP3	R\$ 40,10	0,35%	-3,51%	-6,26%	-9,05%
OFS3	R\$ 36,10	-0,28%	-4,19%	10,57%	-4,50%												

EDUCAÇÃO 9,23%						TECNOLOGIA/VAREJO 8,39%						CAR RENTAL -1,64%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ANIM3	R\$ 12,59	-0,16%	5,00%	16,36%	4,92%	VVAR3	R\$ 12,74	0,16%	7,33%	7,69%	-21,16%	MOV3	R\$ 17,74	0,11%	0,23%	5,41%	-13,55%
COGN3	R\$ 4,25	-0,23%	8,42%	9,82%	-8,21%	MGLU3	R\$ 20,21	-0,20%	9,07%	0,90%	-19,00%	RENT3	R\$ 61,85	-0,15%	-1,64%	-3,77%	-10,15%
SEER3	R\$ 15,05	0,67%	5,84%	17,55%	-2,34%	TOTS3	R\$ 33,59	0,12%	8,78%	8,01%	17,30%	LCAM3	R\$ 26,47	-0,11%	-1,19%	0,38%	-9,39%
YDUQ3	R\$ 33,09	-0,36%	10,04%	13,09%	2,12%												

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.227,50	-0,23%	-2,54%	-4,10%	-	DI1F22	5,04%	1,20%	0,80%	7,92%	75,92%
DOL SPOT	R\$ 5,2123	-0,82%	-2,62%	-4,03%	0,48%	DI1F23	6,62%	0,53%	-2,60%	4,83%	57,50%
OURO	\$1.902,60	0,33%	1,46%	7,58%	0,25%	DI1F24	7,38%	-0,34%	-4,16%	1,58%	46,71%
WTI	\$66,60	-0,38%	7,16%	3,11%	38,23%	DI1F25	7,83%	-0,63%	-4,40%	0,38%	38,58%
BRENT	\$68,98	-0,61%	3,48%	3,51%	33,42%	DI1F26	8,16%	-0,49%	-3,77%	0,25%	34,21%
						DI1F27	8,46%	-0,47%	-3,64%	0,12%	31,57%

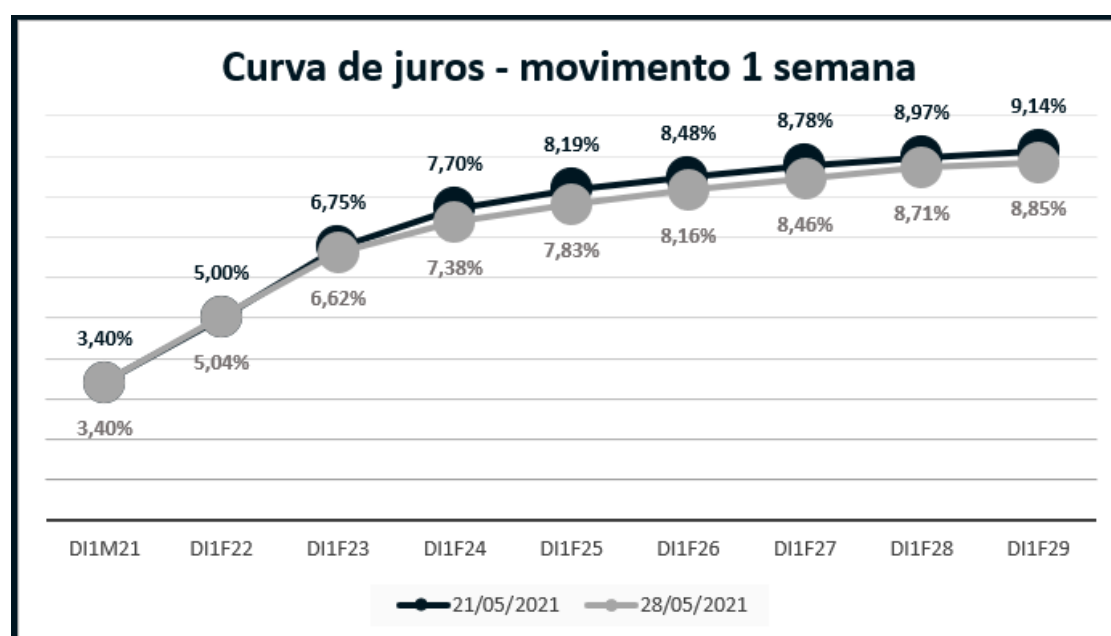


28 de maio de 2021

Juros:

O tom mais otimista do mercado em relação às questões de curto prazo no âmbito fiscal permitiram uma rodada de retirada do “prêmio de risco” ao longo da curva de juros brasileira (que representa a expectativa de juros médio para diferentes vencimentos), em especial dos vértices de mais longo prazo.

Por outro lado, na esteira de um avanço mais forte do IGP-M de maio, os vértices mais curtos subiram e proporcionaram uma diminuição da inclinação da curva.



Data	DI1M21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
21/05/2021	3,40%	5,00%	6,75%	7,70%	8,19%	8,48%	8,78%	8,97%	9,14%
28/05/2021	3,40%	5,04%	6,62%	7,38%	7,83%	8,16%	8,46%	8,71%	8,85%
Diferença em BPS	-	0,04	- 0,14	- 0,32	- 0,36	- 0,32	- 0,32	- 0,26	- 0,29